

TEMA LIVRE

IMPORTÂNCIA DO AUTO-EXAME E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER BUCAL. SELF BODY EXAM AND EARLY MOUTH CANCER DIAGNOSIS.

GUTEMBERG, Antônio José Mascarenhas da Costa Neto; TUNES, Roberta Santos

Introdução: Câncer bucal é uma denominação que engloba o câncer de lábio (extraoral, principalmente no lábio inferior) e cavidade oral (mucosa bucal, gengivas, palato, língua e assoalho de boca). Acomete, principalmente, tabagistas, aumentando consideravelmente os riscos de incidência quando o indivíduo, além de tabagista, é também alcoolista (CARVALHO, 2003). Desenvolvimento: O principal sinal é o aparecimento de úlceras que não cicatrizam (mais de 15 dias), e que podem se manifestar como manchas brancas (leucoplasia) e/ou, manchas vermelhas (eritroplasias). A sintomatologia é pequena na fase inicial, sendo que o paciente procura atendimento somente quando sente dor, sintoma já característico de casos avançados. Objetivo: Explanar sobre a importância da atuação dos profissionais da saúde, principalmente dos Cirurgiões-Dentistas, para a redução das taxas de prevalência e mortalidade do câncer bucal, por meio da prevenção e detecção desta doença em estágio inicial. Considerações finais: Levando-se em conta o alto número de tabagistas e etilistas, e que a maioria dos indivíduos com câncer bucal já chega em estágios avançados para procurar tratamento, verifica-se que o câncer bucal é um problema de saúde pública. Sendo assim, o câncer bucal merece uma maior atenção por parte de governantes e profissionais de saúde, já que a prevenção, além de ter um baixo custo, possibilita o indivíduo uma elevada chance de cura.

Palavras-chave: Câncer bucal. Prevenção e controle. Diagnóstico.

DOENÇA PERIODONTAL NA INFÂNCIA. PERIODONTAL DISEASE IN CHILDHOOD ROCHA, Bruna Bulhões Santa Inês; CAVALCANTE, Elvia Barreto da Silva; GONÇALVES, Israel Dourado; SANTOS, Thiago de Souza Brandão; RODRIGUES, Nara Naiara Lima; GUIMARAES, Ana Rita Duarte

Durante muito tempo, pensou-se que a doença periodontal fosse uma característica do adulto e que não ocorresse na infância. Atualmente, com os novos conceitos sobre microbiota bucal e sistema imunológico do hospedeiro, pode-se afirmar que uma criança é capaz de desenvolver a gengivite e periodontite mediante a presença de fatores extrínsecos e intrínsecos. Assim, é uma doença de extrema importância para o conhecimento do cirurgião-dentista, principalmente odontopediatras. Portanto, o objetivo deste trabalho é, através de uma revisão de literatura, destacar a etiologia, classificação, diagnóstico e tratamento da doença periodontal na infância. Diversos estudos epidemiológicos sobre a severidade e prevalência da gengivite realizada em várias partes do mundo apresentam resultados muito próximos, onde foi constatada uma alta taxa de incidência de gengivite na infância, sendo confirmada como uma doença periodontal de distribuição universal na população mundial. Existem diferentes tipos de gengivite que podem ocorrer durante a primeira infância como a marginal crônica, erupitiva, gengivoestomatite herpética aguda, ulcerativa necrosante aguda, gengivite da puberdade, associada à respiração bucal e dilantínica. A prolongada presença de gengivite poderá ocasionar a periodontite, que também pode atingir a juventude, chamada de periodontite de incidência precoce. Sendo assim, conclui-se que é de responsabilidade do cirurgião-dentista o correto diagnóstico e o tratamento adequado para as diversas formas da doença periodontal bem como a conscientização e motivação do paciente no controle desta doença visto que se trata de uma patologia essencialmente progressiva.

Palavras-chave: Odontopediatria. Infância. Doença periodontal. Gengivite. Periodontite.

PATOLOGIAS BUCAIS CAUSADAS PELO FUMO. ORAL PATHOLOGY CAUSED BY SMOKING

ROCHA, Bruna Bulhões Santa Inês; CAVALCANTE, Elvia Barreto da Silva; GONÇALVES, Israel Dourado; SANTOS, Thiago de Souza Brandão; NUNES, Nathalee Barbosa; MIRANDA, Dario Augusto Oliveira

O fumo é uma das principais causas de morte evitável no mundo. A proporção de fumantes em nosso país é de aproximadamente 24%, sendo maior o consumo em classes de nível sócio-econômico mais baixo. A maior parte dos brasileiros fumantes são homens. Cerca de 32,6% da população adulta fuma, sendo 11,2 milhões de mulheres e 16,7 milhões de homens. O cigarro é um dos produtos de consumo mais vendidos no mundo e um dos produtos mais lucrativos. Os fabricantes apresentam lucros impressionantes, influência política e prestígio. Além disso, possuem compradores leais e um mercado em rápida expansão. Trata-se de um problema de saúde pública cada vez mais grave pelos prejuízos que causa à saúde humana, no que diz respeito às limitações na qualidade de vida, adoecimento e morte. Diante desta problemática, o cirurgião-dentista deve ser capaz de reconhecer os pacientes tabagistas não só pela anamnese, mas também diagnosticando as freqüentes alterações bucais. Neste sentido, foi realizada uma revisão de literatura com o objetivo de explicitar essas alterações e suas respectivas características clínicas. Pode-se citar o escurecimento, descoloração e depósitos similares a alcatrão na estrutura dentária; halitose, doença periodontal, melnose do fumante, leucoplasia, Estomatite Nicotínica, leucoedema, bem como o câncer. Assim, o cirurgião-dentista desempenha um papel fundamental de motivar os pacientes com o objetivo de alcançar o abandono do hábito destes, atuando como promotor em saúde, bem como no diagnóstico precoce do câncer.

Palavras-chave: Lesões bucais. Patologia bucal. Câncer bucal. Tabagismo.

MANEJO CLÍNICO DA HIPERSENSIBILIDADE ASSOCIADA AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO. CLINICAL MANAGEMENT OF THE HYPERSENSIVITY ASSOCIATED OF ODONTOLOGICAL TREATMENT

PINHEIRO, Carine Schitini; LIMA, Emilena Maria Castor Xisto; CAVALCANTI, Andrea Nóbrega

A hipersensibilidade dentinária afeta um número significativo de brasileiros, sendo ainda uma questão de grande dificuldade para o cirurgião-dentista. Conhecer os aspectos etiológico, formas de tratamento e as implicações que as diversas modalidades de tratamentos odontológicos podem influenciar no agravamento dessas lesões faz-se necessário para o sucesso e manutenção do tratamento. Diante disso esse trabalho tem como objetivo fazer uma revisão de literatura sobre os principais aspectos relevantes na prevenção e tratamento da hipersensibilidade. A hipersensibilidade dentinária é uma sensibilidade exagerada da dentina vital, caracterizada por dor de curta duração, aguda e súbita em resposta a estímulos térmicos, químicos e táteis. O diagnóstico é feito através da anamnese e da inspeção clínica minuciosa. A etiologia é multifatorial e a dor ocorre especialmente quando há exposição da dentina no meio oral, freqüentemente na região cervical. O tratamento pode ser feito pelo profissional ou pelo próprio paciente sob orientação. Muitas vezes essa patologia esta associada aos diversos tratamentos odontológicos dentre eles o tratamento periodontal, estéticos e os procedimentos reabilitadores. O papel do tratamento odontológico no agravamento da hipersensibilidade dentinária não pode ser negligenciado, existem meios capazes de minimizar e solucionar estas intercorrências sendo fundamental que o profissional esteja atento e apto para o manejo clínico da hipersensibilidade associada ao tratamento odontológico.

Palavra chave: Hipersensibilidade. Tratamento odontológico. Etiologia.

DOENÇA FALCIFORME: MANIFESTAÇÕES ORAIS E CUIDADOS ODONTOLÓGICOS

Sickle cell disease: oral manifestations and dental care.

SOARES, Felipe Fagundes; VIANNA, Maria Isabel Pereira; CANGUSSU, Maria Cristina Teixeira

A anemia falciforme é a hemoglobinopatia mais prevalente na população brasileira, sendo a Bahia o estado com maior prevalência, 5,3%. É uma doença hereditária autossômica recessiva (Hb S/S) causada por uma mutação pontual no cromossomo 11, acarretando numa alteração estrutural da hemoglobina que adquire forma de foice. Essa alteração estrutural é responsável pelas manifestações sistêmicas a exemplo da vasoclusão, hipóxia, icterícia, crises de dor, maior susceptibilidade a infecções e atraso no desenvolvimento que irão causar também manifestações e complicações orais. O sintoma bucal mais relatado é a dor dental e orofacial sem que o paciente apresente qualquer patologia de origem dental. As complicações orais mais comuns incluem osteomielite mandibular, parestesia do nervo alveolar inferior e necrose pulpar assintomática. O tratamento é multidisciplinar e baseado na prevenção às infecções. Deve-se levar em consideração que alguns procedimentos são contraindicados, como exodontias eletivas e implantes. Alguns estudos apontam a condição falciforme como uma barreira ao atendimento odontológico. Isto se deve à desinformação dos profissionais a cerca da patologia. Vale ressaltar que as pesquisas em torno das manifestações odontológicas da doença ainda são insipientes e encontram-se restritas a estudos de casos clínicos.

Palavras-chave: Doença falciforme. Saúde bucal. Cuidados odontológicos.

HIPERTENSOS NO COTIDIANO DA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Hypertensive patients in daily dental clinic.

MATOS, Felipe Rafael Rios Oliveira; SILVA, Sayonara Ribeiro dos Santos Aguiar; FÉLIX JÚNIOR, Joséide de Araújo; MELO, Paloma Suzart dos Santos; BARRETO, Maria Palma

Esta revisão de literatura tem por finalidade enfatizar os cuidados que devem ser tomados pelos profissionais na anamnese e no exame clínico, bem como as medidas adotadas durante os procedimentos clínicos de rotina em pacientes hipertensos. Desta forma ressalta os critérios utilizados pelos cirurgiões-dentistas, no emprego dos anestésicos locais com vasoconstritores em pacientes hipertensos controlados ou não. A revisão de literatura foi realizada através da metodologia de pesquisa bibliográfica. Mediante este estudo de revisão foi observado às vantagens desta associação que corroboram uma tendência em abandonar as soluções sem vasoconstritores. Estes anestésicos locais são mais seguros no controle da dor e também diminuem os riscos de sobre dosagem e todos os efeitos indesejados que a acompanham. Assim, entende-se que os riscos na administração de soluções anestésicas associadas a vasoconstritores em pacientes com hipertensão leve ou devidamente compensada, desde que seja mantida uma margem de segurança na dose do anestésico local, não existem.

Palavras-chave: Vasoconstritores. Odontologia. Hipertensão. Exame clínico.

IMPACTOS, EXPECTATIVAS E PERSPECTIVAS FUTURAS DO PROJETO SB BRASIL E BRASIL SORRIDENTE

Impacts, Expectations and Future Perspectives of Project SB Brasil and Brasil Sorridente.

MATOS, Felipe Rafael Rios Oliveira; SOUZA, Lucas de Oliveira; FÉLIX JÚNIOR, José de Araújo; GONÇALVES, Israel Dourado; SANTANA, Lucas José de Oliveira; BARRETO, Maria Palma

Este trabalho visa analisar a efetivação da Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), fazendo uma retomada histórica da evolução das pesquisas epidemiológicas realizadas no Brasil para entendimento da construção da PNSB e análise atual da efetivação das suas diretrizes, bem como sua relação com a Estratégia de Saúde da Família. Em 1986, o Ministério da Saúde (MS) executou o primeiro levantamento epidemiológico de âmbito nacional na área de Saúde Bucal, que foi realizado na zona urbana de 16 capitais, representativo das cinco regiões brasileiras. Decorridos dez anos, em 1996, foi realizado o segundo levantamento epidemiológico nas 27 capitais brasileiras, na população de 6 a 12 anos, gerando dados relativos à cárie dentária. Em 2000, o MS deu início à discussão sobre a realização de um projeto de levantamento epidemiológico para avaliar os principais agravos inerentes a saúde bucal em diferentes grupos etários incluindo tanto população urbana como rural. O projeto é identificado como “SB Brasil”. Com os resultados obtidos através desse projeto, pôde-se constatar uma enorme desigualdade na prestação de serviços de saúde bucal no Brasil. Em virtude disso, pensou-se na elaboração de uma política voltada à superação do abandono e da falta de compromisso com a saúde bucal da população, o Brasil Sorridente. Devido ao grande impacto da PNSB na atenção à saúde bucal em nosso país, esse trabalho tem como objetivo elucidar os impactos sociais dessa política e sua contribuição à saúde bucal até os dias de hoje, bem como falhas ainda existentes e desigualdades geradas.

Palavras-chave: Saúde bucal. Odontologia em saúde pública. Política de saúde.

EMBOLIA PULMONAR DURANTE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Pulmonary embolism during dental treatment.

GONÇALVES, Israel Dourado; CAVALCANTE, Elvia Barreto da Silva; MATOS, Felipe Rafael Rios Oliveira; SANTANA, Lucas José de Oliveira; SOUZA, Lucas de Oliveira; OLIVEIRA, Márcio Campos

A embolia pulmonar (EP) é causada por material endógeno ou exógeno que uma vez na circulação, segue para os pulmões e desencadeia um espectro potencial de conseqüências, incluindo dispnéia, dor torácica, hipoxemia e, algumas vezes, morte. Devido ao risco de morte, é importante que o cirurgião-dentista conheça tal condição e saiba agir diante de uma embolização pulmonar de pacientes durante consulta odontológica. Portanto, este trabalho tem por objetivo fazer uma revisão de literatura composta de conceito, causas, fatores de risco, classificação, manifestações clínicas, diagnóstico diferencial, diagnóstico e tratamento da embolia pulmonar, bem como procedimento de emergência. Vale ressaltar que, na cadeira odontológica, quando o paciente apresentar palidez acentuada, dispnéia, perda dos sentidos, zumbido nos ouvidos, sudorese fria abundante e pegajosa, o cirurgião-dentista deve atentar para a possibilidade de embolia pulmonar. O paciente apresentando esses sintomas o dentista deve atuar; desaperando as roupas do paciente, deitando-o e elevando-se suas pernas, ventilação, monitorar da pressão arterial priorizando os procedimentos de ABCDE (A - Airway (Vias Aéreas), B - Breathing (Respiração), C - Circulation (Hemorragias), D - Disability (Estado Neurológico) e E - Exposing (Exposição)). Caso o paciente estiver com ausência de respiração e sem pulso carotídeo entrar com massagem cardíaca até o pronto socorro. O cirurgião-dentista deve também ter em seu consultório os números de telefone das ambulâncias, bombeiros e hospitais locais, médicos para que estes tomem as devidas providências visando a sobrevivência do paciente.

Palavras-chave: Embolia pulmonar. Emergências odontológicas. Risco de morte.

HEMOSTASIA DO PACIENTE SUBMETIDO A INTERVENÇÕES INVASIVAS NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

Hemostasis in patients undergoing invasive interventions in the dental office

GONÇALVES, Israel Dourado; CAVALCANTE, Elvia Barreto da Silva; RODRIGUES, Nara Naiara Lima; DA SILVA, Elane Nery; SILVA, Raylene Laíse Souza; GUIRRA, Fernanda Rebouças

Tendo em vista que, no atendimento odontológico, o paciente pode sofrer algumas intervenções invasivas que podem levar ao sangramento, sendo necessária uma boa recuperação e cicatrização para o sucesso desses procedimentos, é de grande importância que o cirurgião-dentista tenha um conhecimento prévio sobre as circunstâncias da saúde geral do paciente. Sendo assim, esse trabalho tem por objetivo fazer uma revisão de literatura que aborda os conhecimentos acerca do coagulograma, suas implicações nas ações do cirurgião-dentista e os eventos que ocorrem no sangue desde a hemorragia até a cicatrização. Sendo assim, a hemostasia é o efeito combinado de vários mecanismos que evitam ou limitam o sangramento, após a lesão de um vaso sanguíneo. Quando ocorre uma lesão de vasos, imediatamente ocorre a vasoconstrição onde as plaquetas se agregam na superfície danificada causando um tampão hemostático temporário. Em seguida é formado o tampão secundário ou definitivo, que é a coagulação mediada pela transformação do fibrinogênio em fibrina. O sucesso da hemostasia está estritamente ligado ao bom funcionamento de alguns componentes que são eles: a integridade dos vasos sanguíneos, número e função de plaquetas normais, bem como uma boa atuação nos mecanismos que mediam a coagulação através do sistema fibrinolítico. Há diversas situações (patologias) que podem alterar a perfeita hemostasia sanguínea e o cirurgião-dentista deve estar atento a todas essas situações. Visto isso, os conhecimentos acerca da hemostasia torna os procedimentos cirúrgicos mais seguros e com maior chance de sucesso, protegendo o paciente e o profissional de saúde.

Palavras-chave: Hemostasia. Coagulação. Coagulograma.

ASPECTOS RELEVANTES DO RETRATAMENTO ENDODÔNTICO

Relevant aspects of endodontic retreatment

RIBEIRO, Julyanny de Souza; SÁ, Jamile de Oliveira; CARNEIRO, Joana Danielle; CARDOSO, Marcos Alberto Ferreira; RIBEIRO, Marlos Barbosa; GESTEIRA, Maria de Fátima Malvar

O retratamento endodôntico (RE) está intimamente relacionado à reinfecção dos sistemas de canais radiculares e objetiva a eliminação de patógenos resistentes, como o *E. faecalis*, propondo uma limpeza e remodelagem eficaz, podendo esta ser executada através da instrumentação manual e/ou rotatória, com o auxílio ou não de solventes. A proposta deste trabalho é, através de uma revisão da literatura, destacar aspectos relevantes quanto à indicação, técnicas disponíveis e fatores relacionados ao sucesso e ao fracasso do RE. É importante que o clínico conheça a morfologia do canal assim como das técnicas disponíveis para remoção de restaurações complexas, como pinos e núcleos, para assim oferecer um tratamento de qualidade. Dentre os critérios para avaliar a necessidade de retratamento cita-se a presença de sintomas persistentes, como fístula, desconforto à palpação ou à percussão, além de interpretações radiográficas como o aumento da espessura do ligamento periodontal, ausência de neoformação de lâmina dura, presença de rarefações ósseas em áreas onde previamente não existiam, entre outros fatores. Conclui-se, o RE consiste numa alternativa não-cirúrgica eficaz na remoção de bactérias e materiais obturadores dos canais radiculares, para tanto, uma avaliação completa do paciente deve ser realizada, a fim de minimizar surpresas durante o retratamento.

Palavras-chaves: Remoção da guta-percha. Retratamento. Falhas.

DIABETES MELLITUS NA INTERFACE DA DOENÇA PERIODONTAL

Diabetes mellitus at the interface of periodontal disease.

DE OLIVEIRA, Mariza Mascarenhas Barreiros; MATOS, Felipe Rafael Rios Oliveira; SILVA, Raylene Laíse Sousa; GUIRRA, Fernanda Rebouças

O Diabetes Mellitus (DM) é uma desordem patológica de origem endócrina caracterizada por deficiência parcial ou total na produção de insulina ou por resistência periférica à sua ação. Esse quadro leva à anormalidade nos metabolismos glícídico, protéico e lipídico, que podem resultar em hiperglicemia crônica, a qual induz múltiplas anormalidades sistêmicas. Há insuficiência vascular periférica, provocando distúrbios de cicatrização, e alterações fisiológicas que diminuem a capacidade imunológica, aumentando a susceptibilidade às infecções. A doença periodontal (DP) é o processo inflamatório que ocorre na gengiva em resposta a antígenos bacterianos da placa dentária que se acumulam ao longo da margem gengival. Os tecidos periodontais são as estruturas bucais mais afetadas pelo DM, sendo a DP a complicação oral mais importante. Diversos fatores associados ao DM podem influenciar a progressão e agressividade da doença periodontal, dentre eles destacam-se as alterações bioquímicas, hiperglicemia intracelular, alterações na saliva, distúrbios imunológicos, alterações genéticas e lesões teciduais, como comprometimento do metabolismo do colágeno e aumento da permeabilidade vascular, o que ressalta uma associação bidirecional entre essas duas doenças, na qual o diabetes favorece o desenvolvimento da doença periodontal e esta, quando não tratada, piora o controle metabólico do diabetes. O objetivo dessa revisão é ressaltar a estreita relação entre a doença periodontal e diabetes, esclarecendo os mecanismos envolvidos na fisiopatogenia da DP associada ao DM, visto que, o dentista que entende o papel do diabetes na etiologia das doenças bucais, o potencial da infecção oral sobre o controle glicêmico, as abordagens médicas terapêuticas e a implicação do diabetes no cuidado odontológico fornece ao paciente melhores chances de sucesso com o tratamento.

Palavras- chave: Diabetes mellitus. Doença periodontal.

FECHAMENTO DE FÍSTULAS E COMUNICAÇÕES BUCOSSINUSAIS UTILIZANDO COLÁGENO PURIFICADO

Closure of fistulas and communications oroantral using purified collagen

RIBEIRO, Marlos Barbosa; SARDINHA, Sandra de Cássia Santana

A despeito das fístulas e comunicações bucossinusais (CBS), que decorrem comumente de exodontias de dentes súpero-posteriores devido à proximidade com o assoalho do seio maxilar, um tratamento cirúrgico bastante utilizado é o enxerto com tecido adiposo bucal. As técnicas convencionais têm apresentado alguns inconvenientes como diminuição da profundidade do vestibulo, no retalho vestibular; e exposição óssea, dor e risco de infecção, no retalho palatino; além de reincidência. Novas modalidades de tratamentos devem então ser elaboradas, a fim de prevenir e/ou dissipar os sintomas causados pelas fístulas e CBS, tais como obstrução nasal, transtornos na deglutição e sinusite maxilar. Para tanto, o objetivo deste trabalho consiste em demonstrar a utilização de um filme absorvível de colágeno purificado, acomodado sob o retalho da região em que houve a comunicação, como alternativa de tratamento. O pós-operatório costuma apresentar-se sem intercorrências. Consiste também em indicação para retratamento em casos de insucesso de outras técnicas. Conclui-se que a placa de colágeno purificado possibilita um fechamento adequado em casos de fístulas e CBS, apresentando-se, portanto, como meio eficaz de tratamento desses acidentes ou complicações.

Palavras-chave: Fístula bucal. Comunicação. Colágeno.

ESCLEROTERAPIA PARA HEMANGIOMAS BUCAIS

Esclerotherapy in treatment of oral Hemangioma.

SCHITINI, Osvaldo; GOMES, Louise; MARTINS, Gabriela Botelho

Hemangiomas são má formações vasculares congênitas de etiologia incerta que podem ser tratados da variadas formas, e uma dessas modalidades terapêuticas é a escleroterapia química. A esclerose química tem como objetivo introduzir na veia uma substância irritante, que induza um processo inflamatório, levando a fibrose, fazendo com que o vaso perca seu caráter cilíndrico e excluindo-o do caminho da circulação. Este procedimento tem sido utilizado há muito tempo para o tratamento de hemangiomas. Contudo, a escleroterapia com Oleato de Monoetanolamina está contra-indicada em casos de pacientes diabéticos não controlados e em áreas com infecção secundária. A literatura não justifica de forma clara se há ou não variação glicêmica com o uso dessa substância, ou se há dependência da quantidade por sessão e número de sessões. Embora represente uma entidade clínica de baixa prevalência, na maioria das vezes, opta-se por procedimento cirúrgico para o tratamento de Hemangioma. O objetivo do presente trabalho é revisar a literatura disponível sobre a escleroterapia com a substância apresentada, verificando indicações e contra-indicações e sua efetividade no tratamento.

Palavras-chave: Hemangioma. Chemical esclerotherapy.

AFASTAMENTO GENGIVAL: AGRESSÃO OU PROTEÇÃO?

Gingival retraction: Aggression or Protection?

LUZ, Quésia Cardoso; SANTOS, Heloísa Laís Rosário; DULTRA, Christiano de Almeida;
RODRIGUES, Carlos Henrique

Em determinadas situações clínicas, a prática de afastamento gengival é considerada um fator essencial para o sucesso das restaurações protéticas. Desta forma, uma moldagem correta, que exponha o término gengival do preparo dentário constitui uma fase essencial para a confecção de próteses fixas unitárias ou parciais. Entretanto, para cada situação clínica existe indicação adequada das técnicas de afastamento gengival, pois é necessário um cuidado em relação ao potencial agressor ao periodonto. O objetivo deste trabalho foi fazer uma revisão de literatura comparando os métodos mais utilizados de moldagem onde há manipulação do tecido gengival, analisando o respeito ao espaço biológico, sucesso clínico como também as indicações de cada um. O afastamento gengival é utilizado com objetivo de se obter espaço para o material de moldagem e deve atender a dois requisitos: ser reversível e causar o menor dano possível ao periodonto. Dentre os métodos de afastamento gengival tem-se o método mecânico, mecânico-químico e o eletro-cirúrgico. O método mecânico afasta e molda simultaneamente, sendo indicado para moldagens unitárias ou múltiplas de preparos totais, com a gengiva marginal delgada ou pouca gengiva inserida. No método mecânico-químico, são utilizados fios impregnados com substâncias adstringentes ou vasoconstritoras e o eletro-cirúrgico faz uso de um aparelho específico que promove uma coagulação superficial do epitélio sulcular e depende muito da habilidade e experiência do profissional para obter resultados favoráveis. Diante do estudo feito pode-se concluir que todas as formas de afastamento gengival, dentro de suas indicações e limitações, quando trabalhadas adequadamente, cumprem de maneira satisfatória seu papel de afastar temporariamente a gengiva do preparo.

Palavras-chave: Afastamento gengival. Prótese parcial fixa. Técnica de moldagem.

CÂNCER BUCAL

Oral Cancer

SOUZA, Vanessa Pereira; DEUSDARA, Thaís Araújo; MARCHIONNI, Antônio Márcio Texeira;
MARTINS, Gabriela Botelho

Introdução: O câncer de boca define-se como uma doença crônica multifatorial, resultante da interação dos fatores etiológicos que afetam os processos de controle da proliferação e crescimento celular. **Objetivos:** O objetivo desse trabalho é compreender o câncer bucal, sua importância e prevenção, dando ênfase nas seqüelas que a radioterapia produz e o seu tratamento. **Desenvolvimento:** Os principais fatores etiológicos são o fumo, álcool, radiação solar, dieta, microorganismos, maus hábitos de higiene oral, fatores hereditários e deficiência imunológica, sendo o tabaco e bebidas alcoólicas apontados como fatores mais significativos no desenvolvimento do câncer bucal. A prevenção primária está embasada nos fatores etiológicos e nas alterações de estilo de vida para prevenir o desenvolvimento da doença. Isso é particularmente importante, pois a boca é facilmente acessível ao exame clínico, a biópsia e ao tratamento, o que tornaria a prevenção possível em muitos casos. No entanto, o câncer bucal é considerado como um dos maiores problemas de saúde pública, em muitas partes do mundo, e, inclusive no Brasil. A cirurgia e a radioterapia (RxT) continuam sendo os principais e mais eficazes métodos de tratamento dos tumores de cabeça e pescoço. A quimioterapia e a imunoterapia têm sua importância como terapias adjuvantes. Durante a RxT ocorrem alterações nos tecidos moles e duros da boca em áreas adjacentes ao tumor, sendo as principais seqüelas a dermatite, mucosite, xerostomia, candidíase, disgeusia, disfagia, trismo, cárie de radiação, osteorradionecrose, e desenvolvimento dentário anormal, a depender da fase de aplicação. Essas alterações podem ocasionar dor, desconforto, dificuldade de alimentação e fonação, inclusive com possibilidade de interrupção do tratamento antineoplásico. **Considerações finais:** O Cirurgião-Dentista tem papel fundamental na prevenção e tratamento destas seqüelas, amenizando o desconforto proporcionado pela terapia radioterápica e, promovendo melhores condições de vida a estes pacientes.

Palavras-chave: Câncer bucal. Radioterapia. Tratamento antineoplásico.

DIAGNÓSTICO DE CORPO ESTRANHO SECUNDÁRIO A TRAUMA BUCOMAXILOFACIAL

Body diagnostic following oral and maxillofacial trauma.

FERNANDES, Itana Santos; AZOUBEL, Eduardo; PEREZ, Adriano da Silva

O trauma bucomaxilofacial está constantemente associado à perda de continuidade dos tecidos moles e inserção acidental de corpos estranhos no organismo do paciente. O diagnóstico precoce desses materiais, muitas vezes, representa um desafio para o profissional devido à dificuldade de visualização de materiais de baixa expressão imagiológica nos exames de imagem convencionais. A presença de materiais estranhos ao organismo por tempo prolongado comumente provoca reações inflamatório-infecciosas, podendo ainda gerar cicatrizes inestéticas, anquilose de ATM e processos algícos persistentes. Este estudo tem como objetivo primordial orientar cirurgiões- dentistas e especialistas em cirurgia bucomaxilofacial a realizar o exame clínico detalhado de lesões de tecidos moles após trauma, bem como solicitar os exames de imagem adequados para pesquisar possíveis corpos estranhos de diversas naturezas, por meio de uma revisão de literatura a cerca do tema e descrição de casos clínicos para esse fim. Mesmo pequenas lacerações em lábio e mucosa bucal devem ser cuidadosamente examinadas antes do fechamento da lesão, pois podem disfarçar a presença de corpos estranhos no seu interior. Portanto, é imprescindível que o profissional esteja atento à história do trauma e aos sinais e sintomas clínicos do paciente para o diagnóstico e localização de corpos estranhos após o trauma bucomaxilofacial evitando assim, complicações tardias.

Palavras-chave: Corpo estranho. Trauma maxilofacial.

HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: UM PROBLEMA DO COTIDIANO

Dentine hypersensitivity: a problem of everyday life

LOPES, Gabriela Santos; SOUZA, Evangelista Santos; FONTES, Ceres Mendonça; CAVALCANTI, Andrea Nóbrega

O presente trabalho tem como objetivo fazer uma breve revisão de literatura à respeito da hipersensibilidade dentinária, sobre a percepção de diferentes autores. A hipersensibilidade dentinária é uma condição clínica odontológica relativamente comum e dolorosa, manifestando-se de maneira desconfortável para o paciente. Pressupostos da teoria hidrodinâmica concluem que, quando os fluidos dentro dos túbulos dentinários estão sujeitos às mudanças de temperatura ou física osmótica, o movimento estimula um nervo receptor sensível à pressão, o que leva à transmissão dos estímulos. Os vários estímulos que são relatados para causar essa transmissão da sensação são: fria, quente, osmótica, elétricas, desidratação. De acordo com a literatura consultada, tem-se que as principais causas da hipersensibilidade dentinária são: escovação exagerada, uso de dentifrícios abrasivos, ingestão de alimentos e bebidas ácidas, regurgitação de conteúdos gástricos e tensão oclusal. A maior parte dos tratamentos recomendados na literatura para tratamento da hipersensibilidade envolve a obliteração dos túbulos dentinários para diminuir a transmissão de estímulos nervosos, e entre os mais usados estão: gel fluoretado, vernizes cavitários e dentifrícios à base de cloreto de estrôncio e nitrato de potássio também será discutida. No entanto, a eficácia destes tratamentos está diretamente relacionada a um correto diagnóstico e planejamento da atuação do cirurgião dentista em cada situação clínica.

Palavras-Chave: Hipersensibilidade. Túbulos dentinários.

LEUCEMIA - REVISÃO DA LITERATURA

Leukemia – Review of the literature

CRISTO, Jessé Alexandre; MARTINS, Gabriela Botelho

Introdução: Leucemias são neoplasias das células tronco hematopoéticas que podem gerar alterações na cavidade oral. Objetivo: Abordar as características importantes sobre a doença, enfocando aspectos relevantes para Odontologia. Desenvolvimento: A leucemia está associada a diversos fatores etiológicos e pode ser classificada segundo sua histogênese (mielóide e linfóide) e quanto ao seu comportamento clínico (aguda ou crônica), sendo suas características principais a hemorragia, anemia e a tendência à infecção. A cavidade oral pode apresentar alterações como sangramento espontâneo, infecções por candidíase ou aumento de volume gengival causado pela infiltração de células tumorais na área. O tratamento varia da quimioterapia ao transplante de medula óssea, o que também pode ocasionar lesões bucais significativas. Considerações finais: O cirurgião dentista, além de valorizar as informações obtidas na anamnese do paciente, deve estar apto a reconhecer as manifestações bucais causadas pela leucemia e compreender as modificações sistêmicas do paciente que interferem diretamente no manejo clínico do mesmo.

Palavras-chave: Leucemia. Cavidade oral. Manifestações bucais.

UNIDADES DENTÁRIAS COMO ELEMENTOS DE TIPIFICAÇÃO NO CRIME DE LESÃO CORPORAL

Dental units as elements of crime in typing bodily injuries as elements of crime

ARAÚJO, Josenice Lima; Santos; CATIELMA Nascimento; RIBEIRO, Cynthia Ferreira;
GONÇALVES, Suzane Rodrigues Jacinto; JÚNIOR, Paulo Almeida; MELO, ALLAN ULISSES
CARVALHO

As lesões corporais são injúrias físicas ou psicológicas feitas a um indivíduo, que podem causar danos estéticos e/ou funcionais sendo eles temporários ou definitivos. No âmbito jurídico, o crime de lesão corporal pode ser classificado em leve, grave e gravíssimo, com diferentes penas e valores de reparação cível para cada classificação. A face é comumente afetada pelo trauma e por isso é frequente a ocorrência de lesões nesta região, inclusive no aparelho mastigatório. As lesões ou perdas dentárias demandam uma criteriosa avaliação, pois os dentes desempenham função de mastigação, estética e fonética. As perdas dentárias constituem dano definitivo à vítima, uma vez que não se pode esperar dos dentes artificiais a mesma funcionalidade e durabilidade dos dentes naturais. O objetivo do presente trabalho é discutir a lesão e a perda de unidades dentárias como crime de lesão corporal, analisando os fundamentos jurídicos normalmente levados em consideração para tipificação em lesão corporal de natureza leve, grave ou gravíssima. Concluiu-se que é necessário uma melhor elucidação acerca da perda de unidades dentárias como elementos de tipificação no crime de lesão corporal.

Palavras-chave: Dente. Trauma.

EROSÃO DENTÁRIA

Dental erosion

GUEDES, Larissa; HYMER, Lara; FONTES, Ceres Mendonça; CAVALCANTI, Andrea Nóbrega

A erosão dental é definida como perda progressiva e irreversível de tecido dental duro por processo químico que não envolve ação bacteriana. Diversos fatores contribuem no processo da erosão do esmalte, sejam esses oriundos de fontes extrínsecas ou intrínsecas. Enquanto as fontes extrínsecas estão relacionadas a hábitos alimentares e estilo de vida, as causas intrínsecas podem ser provocadas por doenças sistêmicas, o que faz do cirurgião-dentista profissional decisivo no diagnóstico dessas alterações. Para que esse diagnóstico seja feito de forma segura, possibilitando a indicação de tratamento eficaz, o conhecimento de sinais, sintomas e forma de evolução é imprescindível, e acaba por diferenciar a atuação profissional.

Palavras-chave: Erosão dentária. Esmalte. Dentina.

ACIDENTES E COMPLICAÇÕES NA CIRURGIA DO 3º MOLAR

Accidents and complications on third molar surgery.

D'AGUIAR, Rafael Carvalho Freire; COUTO, Milena; MARQUES, Joaquim; BERNO, Alexandre;
SANTOS, Jândson Michel; AZOUBEL, Eduardo

Exodontia é um procedimento que incorpora os princípios de física e mecânica. Durante o dia-a-dia da prática odontológica, o cirurgião-dentista está sujeito a diversas complicações e acidentes, no período pré, trans ou pós de um procedimento cirúrgico. As exodontias de terceiros molares podem resultar em numerosas intercorrências incluindo, dor, edema, hemorragias, alveolite, disfunção nervosa, fraturas ósseas e dentárias, movimentação dentária para o seio maxilar, dentre outras. Diversos autores relacionam essas ocorrências com o tempo de experiência profissional. O objetivo deste trabalho é citar as diversas complicações inerentes à cirurgia de 3º molares, identificando as suas principais causas com o intuito de alertar os CDs quanto ao correto planejamento neste tipo de procedimento.

Palavras-chave: Exodontia. Terceiro molar. Complicações.

REABSORÇÃO RADICULAR INTERNA E EXTERNA

Internal and external resorption root

ALVAREZ, Adriana Viveiros; SILVA, Lucas Almeida; MAFRA, Clarice Chaves; DA SILVA, Paulo Ricardo Cerqueira; ALBERGARIA, Silvio José; CARVALHO, Fabíola

As reabsorções radiculares são processos degenerativos que promovem destruição dentária visível radiograficamente e que podem ocorrer fisiologicamente, quando relacionadas à esfoliação da dentição decídua, ou então devido a um processo patológico, provocado por injúrias traumáticas, inflamação ou necrose do ligamento periodontal e/ou tecido pulpar de dentes permanentes, ocasionando a perda de cimento e de dentina. As reabsorções radiculares são classificadas de acordo com o seu local de origem em internas e externas. As reabsorções radiculares internas ocorrem no interior da cavidade pulpar, sendo observadas com menos frequência que as reabsorções radiculares externas. É caracterizada radiograficamente como um aumento uniforme, radiolúcido, apresentando um canal radicular de aspecto ovalado. Muitas vezes são confundidas com as reabsorções externas, as quais apresentam aspecto assimétrico. O presente estudo teve como objetivo apresentar uma revisão de literatura acerca do processo de reabsorção radicular, enfocando a sua classificação e etiologia.

CANDIDOSE INFANTIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Candidosis child: a review of literature

PEREIRA, Alana de Castro; FERREIRA, Larissa Cardoso; CARNEIRO, Kaliane; DE SOUZA, Aline Navarro; FARIA, Fabiane Mello Arantes

O presente trabalho objetiva elucidar questões referentes à Candidíase ou Candidose infantil, falando sobre o seu conceito, os fatores etiológicos, os fatores de risco, as manifestações clínicas e as formas de tratamento. A candidíase é uma doença fúngica oportunista causada pela proliferação de espécies de *Cândida*, principalmente a *C. albicans*. Quando a resistência à infecção é baixa, esse fungo pode levar o paciente a apresentar lesões na boca e na língua. No Brasil é popularmente chamado de "sapinho", sendo uma das afecções mais comuns em pediatria. O tratamento envolve medicamentos antifúngicos que tem como objetivo travar o crescimento dos fungos, mas pode-se prevenir a doença com uma correta higiene oral, visitas regulares ao dentista, e uma boa alimentação.

Palavras-chave: Candidose infantil. Candidíase. Sapinho.

RESINAS ACRÍLICAS: REVISÃO DE LITERATURA

Acrylic resins: literature review

PEREIRA, Alana de Castro; MATTOS, Ana Figueiredo; DE SOUZA, Aline Navarro; FARIA, Fabiane Mello Arantes

O presente trabalho visa conceituar e descrever as resinas acrílicas de uso odontológico, desde o seu histórico, até os tipos existentes, suas propriedades, os requisitos básicos e as diferentes polimerizações. Por volta dos anos de 1940 surge uma resina à base de polimetil-metacrilato mais conhecida como resina acrílica. Este material surge como uma excelente opção para a confecção de próteses odontológicas e também para uso em outras áreas. Possui ótimas características como: biocompatibilidade, ausência de sabor de odor, propriedades térmicas satisfatórias, estabilidade dimensional, boa capacidade de polimento, aparência agradável e simplicidade técnica. O aumento da necessidade estética na Odontologia é responsável pela busca constante e crescente em conhecimentos de materiais dentários, especialmente em prótese dental, que requer atenção aumentada quanto à estética em relação às demais especialidades odontológicas. Paralelamente à estética, o conforto e a função são propriedades que necessitam seguir uma mesma direção no que diz respeito ao sucesso do tratamento durante a confecção de uma prótese total e a seleção do material a ser utilizado.

Palavras-chave: Resina acrílica. PMMA. Polimetil-metacrilato.

DIAGNÓSTICO DE LESÕES SINFISIANAS

Diagnosis of injuries sinfisianas.

MENESES, Andrea Baptista Vieira; MENDONÇA, Fernanda Lyrio; CERQUEIRA, Arlei

Os ossos Maxilares podem ser sede de uma grande diversidade de lesões, variando em comportamento Biológico e abordagem Terapêutica. Dentre estas lesões, pode-se citar a Lesão de células gigantes (GCCG e TCG), Mixoma e Tumor odontogênico Adenomatóide (TOA) e estas, por sua vez, podem acometer a região de Sínfise. O objetivo deste trabalho é abordar as principais características clínicas, radiográficas de Lesões Sinfisianas e principalmente o seu diagnóstico, uma vez que este deve ser realizado de forma correta e precisa. O TCG é uma neoplasia benigna rara, localmente agressiva, geralmente sofre degeneração cística e surge em pacientes entre 20-50 anos. O GCCG representa 7% de todas as lesões benignas dos maxilares, é assintomático, ocorre com frequência no sexo feminino e em 60% dos casos indivíduos antes dos 30 anos. O mixoma é um tumor benigno raro, localmente agressivo e invasivo, apresentando padrão de crescimento lento e indolor. As variantes do TOA são lesões benignas, não invasivas, de crescimento lento porém progressivo, acompanhado de uma tumefação com uma sintomatologia dolorosa discreta. É imperioso que o CD conheça o comportamento das lesões abordadas para obter um diagnóstico definitivo correto antes de estabelecer um tratamento, devido ao fato da dificuldade de reconstrução desta área.

Palavras-chave: Neoplasias maxilares. Granuloma central de células gigantes. Lesão central de células gigantes. Mixoma odontogênico. Tumor odontogênico adenomatóide.

REFERÊNCIA AOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE ENDODONTIA

Reference to specialized services of endodontics

CAVALCANTE, Elvia Barreto da Silva; LOPES, Amanda Barreto dos Santos; GONÇALVES, Israel Dourado; SANTOS, Thiago de Souza Brandão; NASCIMENTO, Fernanda Mascarenhas; MUSSE, Jamilly de Oliveira

A prestação de serviços em saúde bucal no Brasil historicamente sempre se limitava à realização de procedimentos básicos, de baixa complexidade, definindo o perfil de desigualdade pela prática hegemônica de atendimento. Nesse sentido, foi proposto um novo modelo de reorientação à saúde bucal coletiva, através da inserção da saúde bucal na estratégia de Saúde da Família e da Política Nacional de Saúde Bucal. Essa estrutura proporciona a realização de procedimentos curativos especializados no Centro de Especialidades Odontológicas, inclusive o tratamento endodôntico, contribuindo dessa forma para reduzir os indicadores de perda dentária na população. Nessa perspectiva, foi realizada uma revisão sobre a construção da saúde bucal pública no Brasil, com destaque para a continuidade da atenção básica a partir dos serviços de atenção secundária como a endodontia, visando à integralidade das ações de saúde e da hierarquização dos serviços, melhorando a eficiência e eficácia. O estudo aborda as portarias, critérios para inclusão e exclusão, procedimentos realizados pelos serviços de referência a endodontia. Pode-se concluir que a endodontia na saúde coletiva evidencia uma abordagem de atenção integral ao usuário, promovendo uma melhora na sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Endodontia. Hierarquização dos serviços. Integralidade.

TRACIONAMENTO ORTODÔNTICO - FINALIDADE PROTÉTICA E PERIODONTAL

Orthodontic traction - prosthetic purposes and periodontal

CAVALCANTE, Elvia Barreto da Silva LOPES, Amanda Barreto dos Santos; GONÇALVES, Israel Dourado; SANTOS, Thiago de Souza Brandão; MENEZES, Fabrício dos Santos; GNOATTO, Nelson

O tracionamento ortodôntico, também denominada extrusão ortodôntica ou tracionamento radicular, pode ser utilizada para recuperar as distâncias biológicas periodontais em dentes fraturados transversalmente abaixo do nível ósseo, perfurações da raiz, cáries subgingivais, reabsorções radiculares, reduzir ou eliminar defeitos ósseos verticais e preparar o local de implantes que irão substituir dentes condenados periodontalmente, providenciando altura óssea e gengival. O tracionamento permite acesso adequado para tratamento endodôntico e restaurador, preservando ao máximo a estrutura dentária remanescente e tecidos adjacentes, sendo assim considerado conservador pela manutenção da inserção periodontal. O objetivo do presente trabalho é fazer uma revisão do tema, bem como estabelecer protocolos de tratamento ortodôntico conforme necessidade e finalidade. A partir da coleta dos dados observou-se que a técnica é mais indicada para a extrusão dos incisivos, caninos e pré-molares, sendo os molares contra-indicados - ou indicados com reserva - por apresentarem menor necessidade estética e maior suporte ósseo. O método mais recomendado aplica um sistema com forças de intensidade controlada e branda, de maneira a não exceder os limites reparacionais dos tecidos, apesar de demandar maior tempo de tratamento, protege o complexo biológico e envolve um padrão de reparação mais previsível.

Palavras-chave: Movimentação dentária. Tração. Ortodontia. Odontologia restauradora. Periodontia.

A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA LEGAL NA IDENTIFICAÇÃO DE INDIVÍDUOS VÍTIMAS DE DESASTRES DE MASSA – UMA REVISÃO

The Importance of Forensic Odontology to identify patients who are victims of mass disasters – a review

PEDREIRA, Karine Lima; REIS, Layze Andrade Bastos; ALMEIDA, Layene Figueiredo; LEANDRO, Rosely Portela; NASCIMENTO, Daniela Mascarenhas; BARRETO, Christianne Sheilla Leal Almeida

Vários métodos são empregados na identificação de restos humanos em desastres de massa, sendo que a maioria é baseada na comparação entre dados *ante mortem* e *post mortem* disponíveis. Embora a datiloscopia seja um método de identificação aceito, reconhecido e usado mundialmente, em muitos casos não pode ser utilizada, especialmente em casos de mutilações, decomposições, queimaduras ou fragmentos de corpos. Os métodos empregados pela Odontologia Legal tornam-se relevantes, uma vez que os dentes e as restaurações são muito resistentes às altas temperaturas e pressões excessivas, preservando características individuais, o que justifica a importância deste trabalho. Este artigo, através de uma revisão de literatura, objetiva ressaltar a importância da Odontologia Legal na identificação humana de vítimas de desastres de massa. Dentre os diversos assuntos tratados, destacam-se os conceitos de identidade, identificação e reconhecimento, os métodos de identificação utilizando a análise do DNA, dactiloscópico e os métodos empregados na Odontologia Legal, o emprego dos dados *ante mortem* e *post mortem* no processo de identificação e o protocolo para exames técnicos periciais utilizados pelo odontologista. Desde que se tenha uma documentação odontológica oriunda do dentista do desconhecido para que seja comparada com os exames radiográficos efetuados no corpo para se efetuar o confronto, pode-se chegar com certeza à identidade do indivíduo. É importante que o prontuário odontológico seja completo, preciso e atualizado nos consultórios odontológicos, pois a qualquer momento os cirurgiões-dentistas podem ser solicitados a apresentar os arquivos e prontuários odontológicos para serem utilizados pelas autoridades.

Palavras-chave: Desastres de massa. Datiloscopia. Odontologia legal.

HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA – TRATAMENTO COM LASERTERAPIA

Dentin Hypersensitivity - Treatment with Laser therapy

RIBEIRO, Rafaela Bonfim; MOREIRA, Alexandre Andrade

A hipersensibilidade dentinária é definida como uma sensibilidade exagerada da dentina vitalizada quando exposta a estímulos térmicos, químicos e mecânicos. Essa exposição da dentina pode ocorrer pela perda de esmalte e/ou cimento. Quanto à localização da dor, pode ser em um ou vários dentes. O diagnóstico é feito pelo cirurgião dentista através da anamnese e da inspeção clínica minuciosa. Embora a exposição de dentina possa ocorrer em qualquer superfície do dente, a experiência clínica indica que ela ocorre mais freqüentemente na área cervical da superfície vestibular dos dentes. Os túbulos dentinários encontram-se alargados e em maior número por área. Todos os tipos de dentes podem ser afetados, porém, caninos e pré-molares inferiores são os mais envolvidos. A sensibilidade dentinária pode ser explicada por uma teoria, a qual é denominada de Teoria Hidrodinâmica de Brännström. O tratamento pode ser feito pelo profissional ou pelo próprio paciente sob orientação, dependendo do caso. Dentre estes tratamentos clínicos da hipersensibilidade dentinária, destaca-se a laserterapia. Os lasers são classificados de acordo com a potência de emissão da radiação, podendo ser: laser de alta e baixa intensidade. A interação do laser com o tecido ocorre através de quatro fases: reflexão, absorção, espalhamento, e transmissão. Neste trabalho destacaremos o laser de alta intensidade, Nd-YAG, o qual segundo pesquisas comprovou redução significativa da sensibilidade, com uma elevação no limiar de dor.

Palavras-chave: Hipersensibilidade dentinária. Laserterapia. Laser Nd-YAG.

O LÚDICO COMO MÉTODO NÃO FARMACOLÓGICO NO MANEJO DA CRIANÇA DURANTE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

The ludicrous as a non pharmacology method in dentistry treatment about children

SANTOS JÚNIOR, Wellington de Freitas; DIAS, Rosane Borges; ALMEIDA, Mário Osvaldo Santana de; ALVES NETO, Antístenes Albernaz; NUNES, Ana Carla Robatto; SIMÕES, Francisco Xavier Paranhos Coêlho

Vários são os métodos para o manejo da criança no ambiente odontológico. Os profissionais tem utilizado técnicas não farmacológicas de manejo do paciente infantil, lançando mão de recursos lúdicos para humanizar a consulta e torná-la mais agradável e educativa para a criança. Percebe-se que, aos poucos, as atividades lúdicas tem ocupado espaço de grande importância e de relevância na saúde. Utilizá-las alivia o estresse e favorece o desenvolvimento dos vínculos afetivos e sociais. A utilização do lúdico durante o atendimento odontológico facilita a motivação do paciente quanto aos cuidados em relação à prevenção da doença cárie, e reflete um ambiente mais propício para o atendimento da criança, deixando-a mais tranqüila. Dentre os métodos lúdicos estão a motivação dos locais de atendimento, brinquedos educativos, livros didáticos, capas para disfarçar equipamentos que geram medo à criança, diários alimentares ilustrados e qualquer outra maneira que possa desvincular a monotonia da conduta odontológica. Diante disso, o objetivo desse trabalho é demonstrar a importância do lúdico na vivência da clínica odontológica e da área de saúde como um todo, tornando o ambiente de trabalho mais acolhedor, minimizando a sensação de um local que poderá gerar dor e desconforto.

Palavras-chave: Odontopediatria. Lúdico.

QUESTIONÁRIO OHIP NA AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS CONDIÇÕES BUCAIS

Questionnaire OHIP an assessment of the impact of oral conditions

ROCHA, Betsabé Azevedo; RIBEIRO, Cyntia Ferreira; GONÇALVES, Suzane Rodrigues Jacinto; OLIVEIRA-NETO, Antônio; COELHO, Cyntia Ladeia de Almeida; MELO, Allan Ulisses Carvalho

A percepção da condição bucal e a importância dada a ela é que condicionam o comportamento do indivíduo. Na maioria das vezes a razão para as pessoas não procurarem o atendimento odontológico é a não percepção de suas necessidades por parte do profissional. Os indicadores objetivos de saúde bucal (SB) constituem medidas clínicas úteis para a mensuração da necessidade normativa de tratamento do paciente. Entretanto não trazem informações a respeito do impacto que a condição bucal possui em sua qualidade de vida. O desenvolvimento de indicadores subjetivos de SB vem permitindo capturar percepções e sentimentos dos indivíduos sobre sua própria SB e suas expectativas com relação a tratamento e serviços odontológicos. O questionário Oral Health Impact Profile (OHIP) é um dos indicadores subjetivos mais utilizados em vários estudos, em diferentes culturas e perfis sociodemográficos; foi desenvolvido para fornecer uma medida abrangente das disfunções, desconforto e incapacidade auto-avaliada atribuída a condição bucal; trabalha com sete dimensões do impacto: limitação funcional, dor física, desconforto psicológico, incapacidade física, incapacidade psicológica, incapacidade social e deficiência para a realização de atividades cotidianas. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre este instrumento, com intuito de promover maior entendimento dos aspectos que se relacionam com a visão global do paciente e comunidade e aplicá-los na construção de programas educativos, preventivos e curativos. Concluiu-se que o OHIP apresenta-se como instrumento sensível para capturar mudanças no impacto das condições bucais, porém sua utilização deve ser de caráter complementar aos indicadores tradicionais de epidemiologia bucal.

Palavras-chave: Autopercepção. Indicadores. Saúde bucal.

PRECAUÇÕES NO MANEJO CLÍNICO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES DIABÉTICOS

Precautions in clinic dental management of diabetic patients

ALVES, Danielle da Silva; ZANOVELLO, Bianca Patrícia; ZANOVELLO, Beatrice Pietá; OLIVEIRA, André Frutuoso

O *diabetes mellitus* é uma doença metabólica de caráter crônico degenerativo de abrangência epidemiológica global cujo quadro bioquímico manifesta-se pela incapacidade de absorção de açúcar por células somáticas do corpo ou até pela falta de produção do hormônio insulina, redundando em aumento nos índices glicêmicos do sangue. Este artigo tem por objetivo fazer uma revisão literária acerca do tema, buscando correlacionar o diabetes com as implicações clínicas orais encontradas pelo cirurgião-dentista, bem como relatar o tratamento das mesmas, seja pela ação medicamentosa, seja pela terapêutica intervencionista do profissional em saúde. É de conhecimento atual que o diabetes se manifesta em tipo I ou tipo II, dentre as especificações podemos citar uma série de complicações patológicas ao indivíduo acometido, sobretudo a dificuldade de síntese do colágeno resultando numa maior dificuldade regenerativa do tecido. Foram consultados livros e artigos, onde a pesquisa alcançou a evidente influência negativa do diabetes para o corpo e, em especial, para a região oral. Todas as fontes consultadas, exceto uma, afirmaram ser importante que o paciente se alimente e administre metade da insulina antes da consulta. Portanto, baseado nas pesquisas concluiu-se que a diabetes é uma doença do mundo moderno, sendo que a sua abordagem deve ser encarada ao olhar multiprofissional. Além disso, o cirurgião dentista deve incluir perguntas indicadoras de possíveis complicações na anamnese, estar atento para as mudanças comportamentais, reações, alterações sanguíneas e orientar o paciente.

Palavras-chave: Diabetes mellitus. Implicações clínicas. Abordagem odontológica.

VERTENTES E IMPLICAÇÕES LEGAIS DA DOCUMENTAÇÃO ODONTOLÓGICA NA VIVÊNCIA CLÍNICA

Strands and legal implications of the dental documentation in clinic experience.

ALVES, Danielle da Silva; ZANOVELLO, Bianca Patrizia; MUSSE, Jamilly de Oliveira

No exercício da odontologia, a documentação odontológica desempenha para o cirurgião-dentista, importante alicerce no que diz respeito aos aspectos administrativos, legais e terapêuticos. O prontuário odontológico confere ao profissional não só o registro organizado e detalhado de procedimentos clínicos, como também satisfaz os devidos fins éticos, no que diz respeito aos deveres e responsabilidades profissionais. Segundo o Código de Ética Odontológica, no Capítulo III – Dos Deveres Fundamentais, art. 4º, Inciso VI, constitui dever fundamental do profissional inscrito, elaborar as fichas clínicas dos pacientes, conservando-as em arquivo próprio. Tal aspecto legal do exercício da odontologia nada mais do que enaltece a importância que a documentação odontológica tem na prática profissional, ao não se limitar apenas ao registro das condições de saúde bucal e sistêmica do paciente, ou às intervenções clínicas inerentes ao plano de tratamento: a documentação odontológica viabiliza, à ótica legal, todo um arcabouço de evidências inegavelmente utilizadas na desenvoltura e elucidação de possíveis processos jurídicos. Posto a seriedade e inegável estima da documentação odontológica, este trabalho objetiva realçar e esclarecer os aspectos e implicações legais da documentação odontológica e sua implicação no cotidiano clínico. A partir deste arranjo, foi realizada revisão de literatura mediante a consulta de livros e periódicos indexados, publicados e disponíveis eletronicamente. Após a revisão e análise sistemática dos dados, torna-se notória a importância da documentação odontológica em suas vertentes administrativas, clínicas e éticas na prática e exercício da profissão, com ressalva para os aspectos legais, bem como a responsabilidade civil e profissional do dentista.

Palavras-Chave: Documentação. Ética odontológica. Legislação odontológica. Odontologia legal. Responsabilidade profissional.

ATENDIMENTO A PACIENTES ESPECIAIS: A EXPERIÊNCIA DA ESTOMATOLOGIA III

Special care patient: The estomatology III course experience.

PAIM, Petronilha Costa; NOVAES, Marisa Rita; MARCHIONNI, Antônio Márcio Teixeira;
MARTINS, Gabriela Botelho

Introdução: A Estomatologia é uma especialidade da Odontologia relacionada à prevenção, diagnóstico e tratamento das enfermidades relacionadas à cavidade oral e às doenças sistêmicas que possam interferir no atendimento odontológico. Objetivo: O objetivo do presente estudo é apresentar à comunidade acadêmica a experiência de sucesso da disciplina de Estomatologia III da EBMSp no atendimento odontológico dos pacientes portadores de necessidades especiais. Desenvolvimento: O especialista em Estomatologia está apto a diagnosticar lesões dentro e fora da cavidade oral, podendo tratá-las individualmente, ou trabalhar conjuntamente com outros profissionais e/ou encaminhar a outras especialidades médicas, como dermatologia, oncologia, cirurgia de cabeça e pescoço, entre outras. A disciplina da Estomatologia III da EBMSp é responsável por atender pacientes portadores de doenças sistêmicas, como diabetes, hipertensão arterial, doenças cardíacas, insuficiência renal, além de pacientes portadores de necessidades especiais, sindrômicos e com paralisia cerebral. Os procedimentos executados na clínica vão desde a profilaxia, restaurações, até cirurgias, podendo ser realizadas sedação consciente utilizando-se óxido nítrico ou ainda laserterapia como tratamento de lesões. A Estomatologia, como uma especialidade nova e ainda relativamente desconhecida, não se afirmou no ensino odontológico com a profundidade desejada, para formar cirurgiões dentistas com uma real visão de medicina bucal. Considerações finais: Ao final da apresentação, espera-se que a comunidade acadêmica tome conhecimento da atenção odontológica especial realizada nesse curso e perceba a importância desse tipo de atendimento para os pacientes, uma vez que são poucos os centros de atenção gratuitos para pacientes especiais em Odontologia.

Palavras-chave: Estomatologia. Pacientes com necessidades especiais. Odontologia.

O PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA NO MANEJO DE PACIENTES COM DISPLASIA ECTODÉRMICA

The role of the surgeon dentist dealing with patients with ectoderm dysplasia

NOGUEIRA, Larissa Nilza Neves; RIBEIRO, Livia Figueiredo; GOMES, Maíra Barbosa Santos;
SOUZA, Samilly Evangelista; PARAGUASSU, Gardenia Matos; PINTO-FILHO, Jorge

A Displasia Ectodérmica é uma doença genética rara que acomete estruturas de que tiveram origem no ectoderma, principalmente cabelos, unhas, dentes, pele, glândulas sudoríparas e sebáceas. Esta patologia também pode acarretar em diversas alterações maxilofaciais como nariz em forma de “sela”, hipoplasia de maxila, rebordos alveolares pouco desenvolvidos, redução da dimensão vertical, lábios proeminentes e alterações de forma e número de dentes, além de atraso na erupção dentária. Estas particularidades tornam imprescindível a presença do cirurgião dentista na equipe interdisciplinar para o correto tratamento desses pacientes, juntamente com médico pediatra e o psicólogo. O objetivo deste trabalho é revisar as diversas características clínicas desta patologia, bem como nortear os cirurgiões dentistas de diversas áreas no tratamento das manifestações bucais presentes, garantindo não apenas uma intervenção precoce, mas também oferecendo uma melhor qualidade de vida para estes pacientes.

Palavras Chave: Displasia ectodérmica. Hipoidrótica. Anodontia.